

O enfoque sistêmico na formação superior voltada para o desenvolvimento da agricultura familiar

¹

Aquiles SIMÕES²
Myriam Cyntia Cesar de OLIVEIRA³

Resumo

A opção acadêmico-científica de trabalhar com uma categoria histórico-sócio-política como é o caso da agricultura familiar impõe novos desafios de natureza teórica-metodológica no campo da formação superior? Achamos que sim. Neste sentido, o texto em questão busca refletir sobre a experiência do Núcleo de Estudos Integrados Sobre Agricultura Familiar, da Universidade Federal do Pará, que vem ao longo de uma década desenvolvendo um programa de formação superior, em nível de graduação e pós-graduação, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável desta categoria. Este programa se integra num dispositivo mais amplo denominado Pesquisa-Formação-Desenvolvimento Sustentável das Agriculturas Familiares Amazônicas em que as sinergias entre os componentes Formação e Pesquisa-Desenvolvimento traduzem o seu caráter inovador. Contudo, não obstante este programa ser desenvolvido a partir da crítica às estratégias de intervenção preconizadas no modelo de transferência de tecnologia, decorrente do paradigma produtivista/tecnicista de desenvolvimento agrícola, incorporando elementos “inovadores” como a consideração da lógica de reprodução dos agricultores familiares e os diferentes níveis de apreensão da realidade a partir do contato com a sociedade rural, o mesmo vem enfrentando sérios desafios como: o de trabalhar na interface entre as ciências sociais e as ciências agrárias, aquisição de legitimidade institucional, articulação com as propostas de desenvolvimento das organizações dos agricultores, entre outros.

¹ Texto apresentado ao V Simpósio Latino Americano de Investigação e Extensão em Sistemas Agropecuários (IESA) e V Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção (SBSP). Agradecemos as contribuições reflexivas de Christian Castellanet, com quem tivemos a oportunidade de discutir o conteúdo do texto.

² Docente pesquisador do Núcleo de Estudos Integrados Sobre Agricultura Familiar - NEAF/Centro Agropecuário - CA/Universidade Federal do Pará - UFPA

³ Docente pesquisadora do LASAT/NEAF/CAP/UFPA

Observa-se, porém, que a busca pela superação destes desafios tem se constituído num importante espaço de reflexão e debate, permitindo uma análise crítica acerca das contribuições e limites do enfoque sistêmico na formação superior voltada para o desenvolvimento da agricultura familiar.

Palavra-chave: Agricultura Familiar, Formação Superior, Pesquisa-Desenvolvimento; Enfoque Sistêmico.

Abstract

Does the academic and scientific choice of working on a given social, political and historical group as is the case of family farming brings new challenges of theoretical and methodological nature in the field of higher education ? We believe that it is the case. In this paper we analyze the experience of NEAF from the Federal University of Para, which has been developing for 10 years such an approach in its graduation and post-graduation program. This program is one element of a larger effort called “ Research-Training- Development for sustainable family agriculture in Amazonia’, which also integrates Research-Development programs working in synergy with the Training program. This linkage is an innovation in itself. This effort was developed on the basis of a criticism of traditional top-down approaches of transfer of technology, resulting themselves from the technocratic and productivist paradigm of agricultural development; it incorporated new methodological tools based on a systemic approach, such as the effort to understand the reproduction strategies of family farmers, and to analyze rural development at various special and social levels based on the direct contact with the rural society. However, it is still facing serious constraints and limitations, such as the difficulty to work at the interface between social science and agricultural sciences, lack of institutional legitimacy, difficulty to cooperate with farmers organizations in their development proposals. The search for solutions for these problems has provoked an in depth debate, resulting in a critical analysis on the potential and limits of the systemic approach of higher education for agricultural development.